



espaço
LOGOS
de cidadania
consciente

Relatório Institucional

**Ano
2017**



Apresentação

Muita coisa precisava mudar. Como enxergar uma realidade tão destoante e não se mobilizar para melhorar. Neste contexto surgiu o Espaço Logos em 1997 com os ideais revolucionários, a partir de um grupo disposto a mudar essa realidade. Hoje, somos uma organização social sem fins lucrativos, localizada no bairro da Tijuca, e desde a sua fundação, tem sido um espaço de oportunidades e de desenvolvimento para crianças e jovens que vivem em situações de vulnerabilidade social e pessoal, criando condições para a formação do pensamento crítico e do desenvolvimento das potencialidades de cada um, estimulando em seu público alvo, novas perspectivas e um novo mundo de opções.

A diretriz básica de todos os projetos e programas por nós realizados está fundamentada na crença de que a sociedade civil precisa ser envolvida a agir corresponsável, assumindo parte da inclusão da população de baixo nível socioeconômico concentrada principalmente nas comunidades, sob diversos aspectos: social, educacional, cultural, pedagógico, dentre outros que possam vir a emergir.

Princípios Organizacionais



Missão:

Desenvolver e compartilhar valores essenciais ao exercício da cidadania e à ampliação de horizontes, por meio atividades educativas, artísticas e culturais, realizadas com crianças socioeconômicamente desfavorecidas, moradoras das comunidades do entorno.

Visão:

Ser reconhecido como um agente transformador de vidas.

Valores:

- * Acolhimento com carinho e afeto.
- * Valorização da pessoa.
- * Compromisso com a transparência.
- * Conduta ética.



Há 20 anos surgia o Espaço Logos e ao longo de todo esse tempo muitas experiências foram vividas, muitas lições aprendidas e diversos obstáculos superados, porém, e acima de tudo, vidas foram transformadas e preciosos laços de amizade foram criados.

Nosso trabalho está focado no ser humano para a formação de um cidadão, de um cidadão do bem. Cidadãos que possam crescer e, conseqüentemente, auxiliar a crescerem também.

Queremos fazer parte da história das pessoas em sua evolução pessoal como seres portadores de consciência, com valores virtuosos, sendo capazes de influenciarem positivamente seu meio e por que não, fazendo a diferença no planeta. Seres que possam abandonar uma visão conformista, subalterna e com isso, assumirem as rédeas da própria vida com autoria e autonomia.

Aproveitamos para olhar um pouco para trás e aprender com os erros. Mas também nos fortalecemos com as vitórias ocorridas, lembrando de nossa trajetória de muito sucesso, com vidas tocadas por nossas ações que nos enchem de ânimo e disposição para seguir em frente e além.

PROJETO PEQUENO GRANDE CIDADÃO



O Espaço Logos de Cidadania Consciente surgiu da necessidade de fazer a diferença de forma sustentável na vida de nossas crianças e, assim, contribuir para o futuro do nosso país. O projeto **Pequeno Grande Cidadão** adveio do inconformismo, da luta e da esperança.

O projeto recebe crianças em diferentes contextos de fragilidade pedagógicas, pessoais e sociais, por meio de uma rede formada por agentes de Escolas locais de ensino da Rede Pública, os profissionais que nela atuam e o amplo grupo de mães e responsáveis das crianças atendidas.

Todas as atividades desenvolvidas no projeto estão associadas a quatro eixos fixos de ação:

O eixo do **Serviço Social** norteia as atividades capazes de construir e fortalecer o senso de coletividade, de igualdade, de cooperação, doação e respeito às diferenças;

O eixo **Desenvolvimento Cognitivo** articula as atividades pedagógicas associadas a uma sistematização e intencionalidade na transmissão dos conteúdos de acordo com as necessidades de cada caso, trabalhando, ainda, o raciocínio lógico e o pensamento crítico;

O eixo do **Desenvolvimento Artístico Cultural** aglutina atividades capazes de estimular o imaginário criativo, o lúdico, o livre pensar por meio de múltiplas formas de expressão artística;

O eixo **Desenvolvimento Esportivo** propõe inserir o movimento disciplinado, por meio da prática esportiva, em que saber ganhar e saber perder são aprendidos e praticados. Além da experiência de que atividade física é uma importante aliada a saúde e ao bem estar emocional.

Vale destacar que cada criança segue uma rotina condizente sua faixa etária e há atividades que conjugam os pilares de mais de um eixo. Ademais, as oficinas e atividades são formuladas, (re)criadas e transformadas a partir das demandas e dos desafios pedagógicos identificados individualmente em nossas rotinas diárias, ao longo do tempo.

Acreditamos na educação por meio de ações inclusivas, na escuta empática, no diálogo aberto não só com os pais/responsáveis, mas com as crianças e no rigor pedagógico.

Assim como nossas crianças, também estamos em permanente transformação, visando ampliar e qualificar cada vez mais as condições de possibilidades de um novo presente e de nosso futuro.



Eixo de Ação

**Serviço
Social**

Encontro das famílias

O trabalho com as famílias de nossas crianças é tão importante, como receber a cada novo integrante ao projeto, visando sua transformação.

Sem a parceria das famílias quanto à participação e envolvimento na proposta do projeto, não se acredita na possibilidade de mudanças.

É um espaço de escuta, diálogo e troca, baseados em temas que remetam as situações de nossas crianças, para que dessa forma se contextualize a situação real de cada uma delas.

São encontros aos sábados, quinzenais, dinamizado por uma voluntária, que traz em sua bagagem profissional, uma formação que possibilite dar conta da demanda do trabalho, como também das situações imprevistas, carregadas de emoção, sofrimento e drama. Mas também há espaço para descontração, criando vínculos entre os participantes e acima de tudo o respeito pelo o que é dito.

Os temas trabalhados são discutidos em forma de conversa, indagações, sem julgamentos ou acusações. O objetivo é levar o participante a refletir sobre o que é falado e a partir daí buscar mudanças em sua casa, na educação que promove aos filhos, em sua vida pessoal enquanto um ser em evolução, que também precisa ser visto e ouvido.

Previsto para uma hora de duração, há dias em que tudo acontece nesse tempo e em outros, se estende. É o grupo que vai dando o contorno do trabalho e a instituição dá a vez e a voz a cada familiar.

Neste ano os temas que discutidos e trabalhados nos encontros foram:

- * Estamos formando uma geração de egoístas, egocêntricos, alienados e inconsequentes
- * Mãe boazinha, filhos folgados, adultos relaxados.



- * A diferença entre uma casa e um lar.
- * Crianças amadas se tornam adultos que sabem amar.
- * Solidão familiar: a ausência da qualidade em muitos lares.
- * Comentários de uma mãe.
- * O desafio é encontrar aquele ponto entre estar suficientemente próximo sem sufocar e estar longe sem abandoná-los.
- * Amadurecimento e envelhecimento.
- * Como ensinar os filhos a lidar com as frustrações da vida?
- * Ensine seu filho a diferença entre o sim e o não.
- * A maior liberdade que o ser humano tem é o poder de escolha.
- * Mães má.

Os resultados deste trabalho vão surgindo em cada criança por meio de seu comportamento. E não estamos falando só do aspecto positivo, pois quando a família não recebe o seu filho para educá-lo, "alguém" o acolhe.

Se a família é convocada a fazer parte do processo e não o aceita, indiretamente está negando seu filho. E a instituição sendo a colaboradora do processo, encerra sua participação para com essa família, já que está nas mãos dela, a transformação de cada filho que se recebe.

Família: o eixo mais importante na estruturação e formação do ser humano.





Eixo de Ação

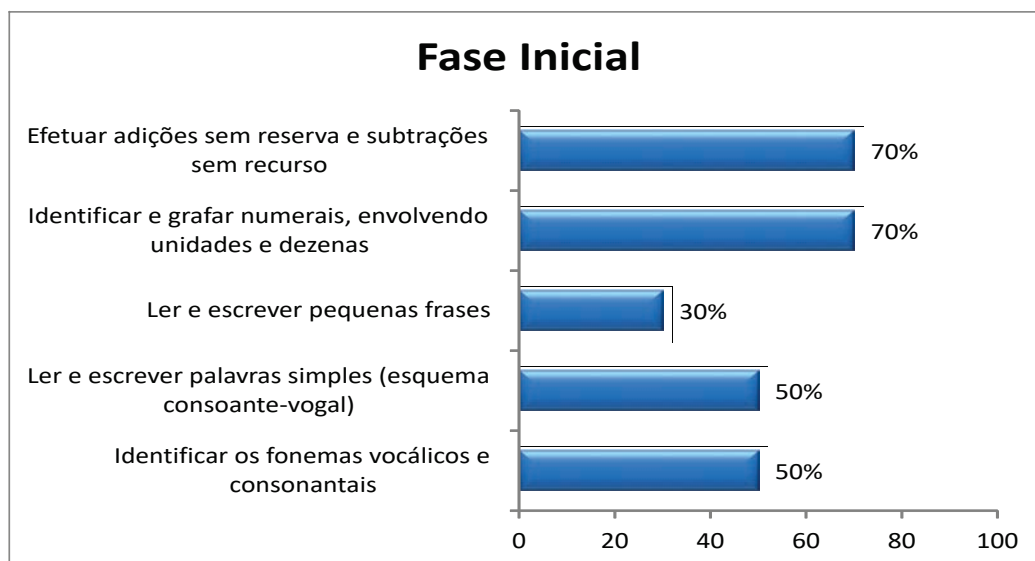
**Desenvolvimento
Cognitivo**

Complemento da Alfabetização

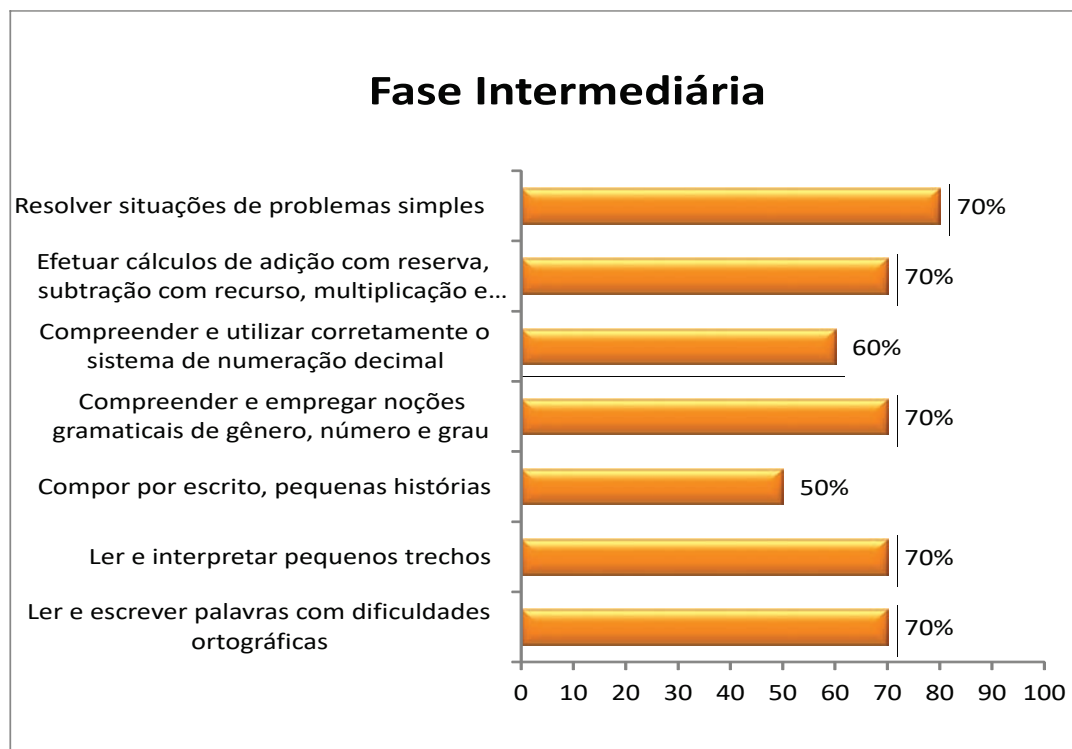


Neste ano, trabalhamos com crianças em três estágios diferentes de aprendizagem.

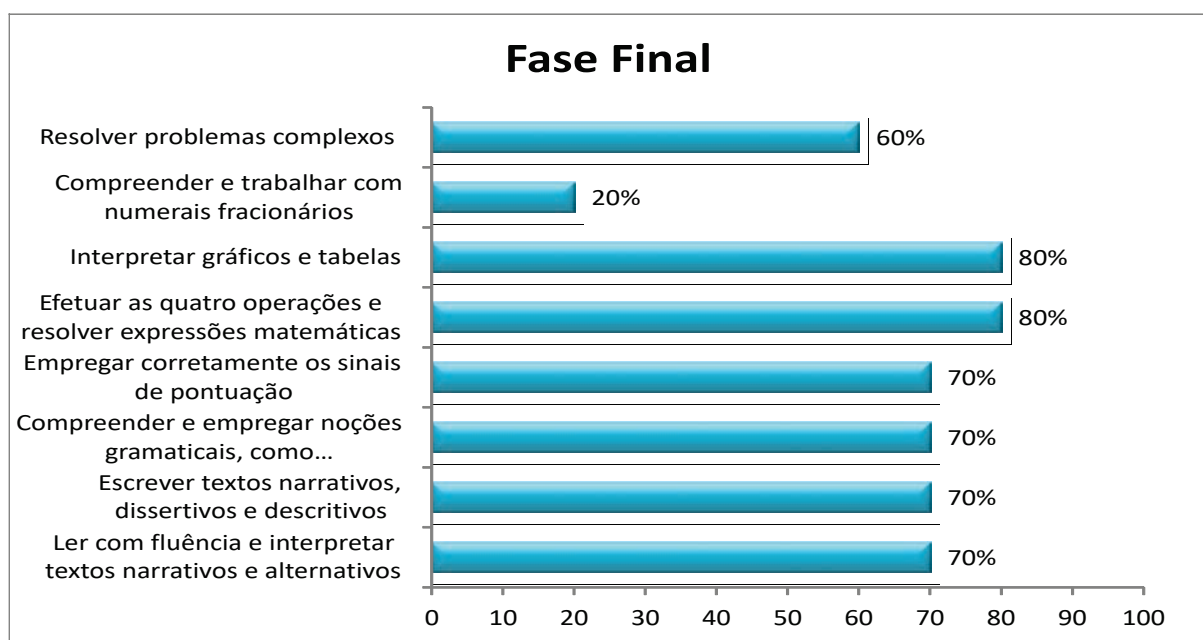
Algumas crianças estavam em início de processo alfabetizatório, com foco na leitura e escrita de palavras simples. Seu rendimento, ao longo do ano, foi satisfatório e as metas atingidas estão demonstradas abaixo:



O grupo intermediário era composto por crianças em fase de complemento de alfabetização propriamente dito. Apresentou algum progresso, porém ainda permanecendo dependendo de ajuda para execução das tarefas, conforme gráfico a seguir:



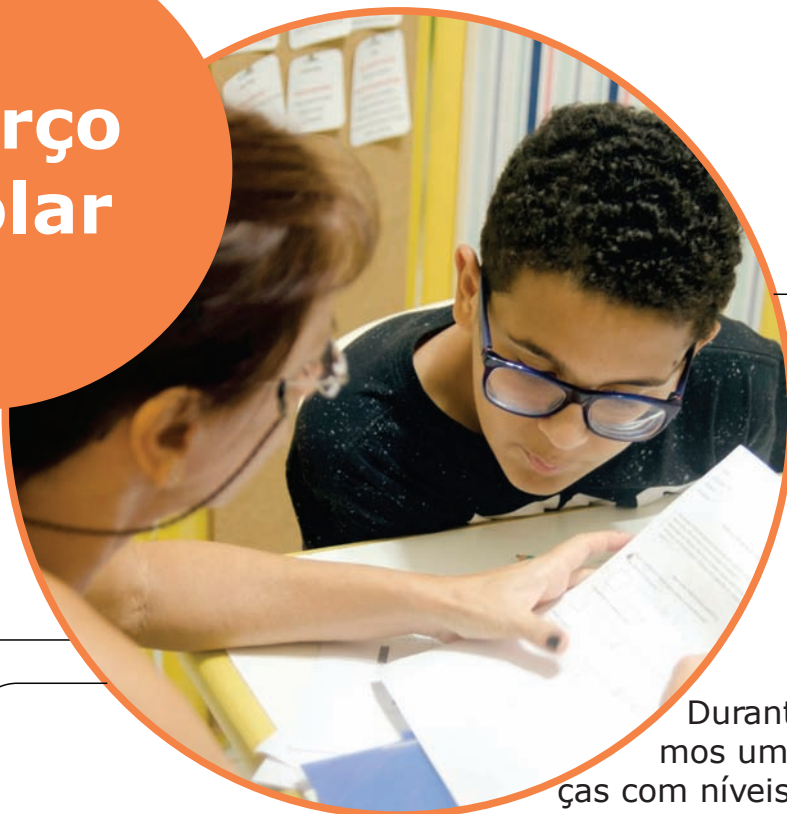
Um terceiro grupo era composto de crianças já em séries mais adiantadas, mas ainda apresentando falhas no processo de alfabetização.



De modo geral, quando há uma dificuldade de aprendizagem a ser vencida, torna-se necessário um esforço maior do trinômio professor/aluno/família. Neste contexto, alguns problemas foram sentidos.

Outro fator que se evidenciou na atividade foi a falta de raciocínio lógico e matemático apresentado pela totalidade das crianças, que demonstram grande passividade mental. Modificar este quadro continuará sendo o desafio.

Reforço Escolar



Durante o ano de 2017 tivemos uma turma de oito crianças com níveis de conhecimento heterogêneo.

Iniciamos trabalhando o desequilíbrio de comportamento e de aprendizado com o objetivo inicial de nivelar os conhecimentos, depois dos primeiros passos, foi conquistado um certo equilíbrio no aprendizado.

Com o andamento do trabalho fomos aumentando a complexidade das tarefas, sempre respeitando limitações e individualidades. O processo é lento pois também faz parte do objetivo, além da compreensão, a fixação dos assuntos abordados.

Exercitamos o trabalho em grupo, de modo que uma criança podia ensinar o que dominava melhor aos demais, reforçando seus próprios conhecimentos. Essa prática também estimulou a cooperação entre eles.

Incentivamos o debate e ajustamos e corrigimos o texto falado, encorajamos a exposição de ideias e dessa forma, com o tempo reduzimos, em alguns casos, a timidez e agressividade.

No final do ano observamos que o desnível entre as crianças estava bem menor, a turma mais nivelada em seus conhecimentos formais e na postura pessoal, mais amistosa e cooperativa entre si.



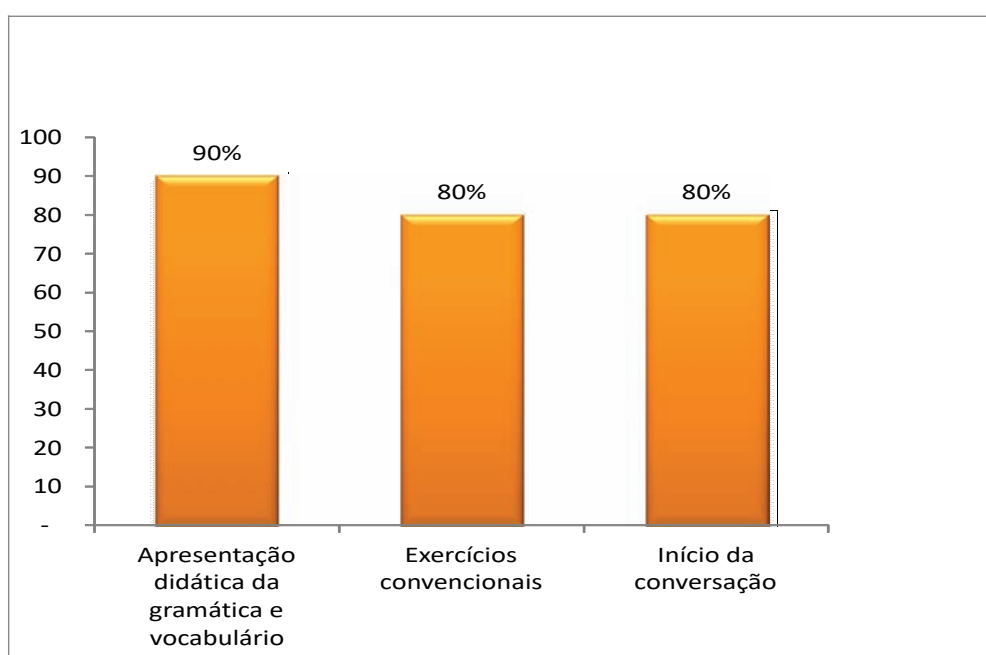
Inglês



Sendo a língua inglesa ferramenta de comunicação universal, não medimos esforços para garantir as nossas crianças o acesso aos conhecimentos básicos da língua.

Foi através de uma variedade de recursos, métodos e procedimentos, que foi criada uma situação favorável ao aprendizado, pois as crianças foram envolvidas nesta experiência do conhecimento, interagindo e se tornando parte do processo de aprendizagem.

As metas que foram traçadas para serem alcançadas ao longo do ano nesta oficina obtiveram como resultado:



Oficina de Leitura



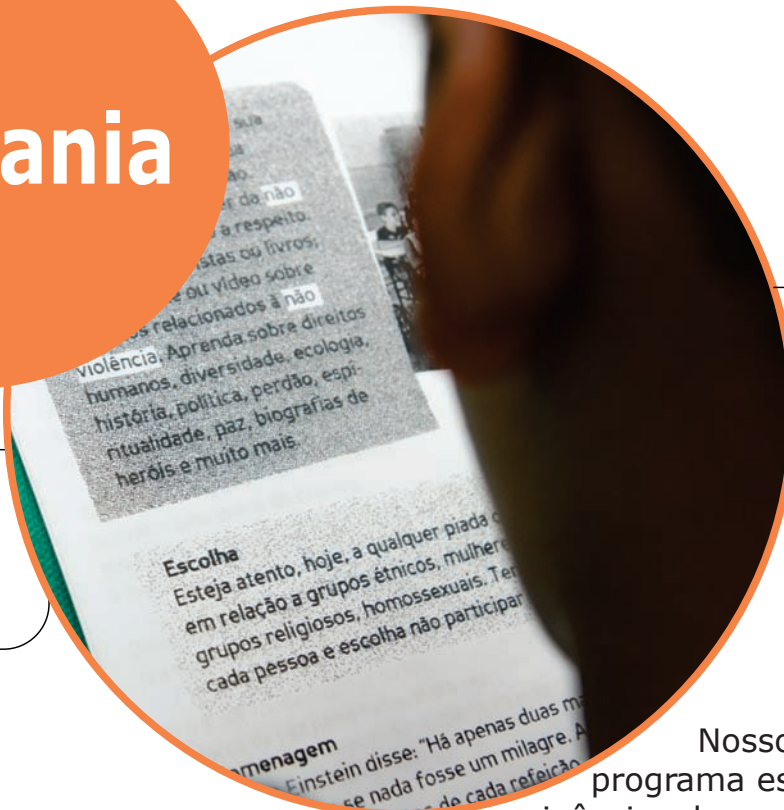
É através da leitura que o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorá-lo, decifrar os sentimentos e as emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Pode então, vivenciar experiências que propiciem e solidifiquem os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem.

Neste sentido pensamos ser dever, de nossa instituição, propiciar as nossas crianças momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. A criança deve perceber que a leitura é o instrumento chave para alcançar as competências necessárias a uma vida de qualidade, produtiva e com realização.

Sabemos que, do hábito de leitura dependem outros elos do processo. Sem ler, a criança não sabe pesquisar, resumir, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a nossa certeza que esta oficina ao longo deste ano, foi totalmente positiva e digna de ser repetida em anos próximos.



Cidadania



Nosso trabalho para que o programa estabelecido a partir das vivências do grupo fosse contemplado, contou com momentos de diálogos, interação nas experiências infantis e juvenis.

Criança crítica e reflexiva, não só se transforma, mas transforma seu entorno, provocando mudanças em sua casa e em seus familiares.

Os resultados surgiram individualmente, de forma particular sendo a criança tratada respeitosamente em seu processo de transformação. A medida que sua maturidade avança para novos aprendizados, o projeto de Cidadania levou questões relacionadas a conceitos de responsabilidade, solidariedade, cooperação, dedicação, justiça, tolerância, respeito, entusiasmo e tantos outros valores necessários à convivência e a construção de uma sociedade mais justa.



Oficina do Pensamento



Nesta oficina tivemos como ambição oferecer às crianças ferramentas para que de forma independente elas pudessem conseguir construir estratégias para o desenvolvimento de uma ideia ou conceito. Para um melhor aproveitamento e aprofundamento, dividimos as crianças em dois grupos heterogêneos.

A oficina ainda ofereceu a cada um dos grupos a oportunidade de apresentação da ideia, e assim, desenvolver também a sua capacidade de comunicação através de jogos, pois as crianças foram desafiadas a traçar inúmeras estratégias para conseguir atingir seus objetivos e assim, foram estimulados a pensar rápido, a organizar falas coerentes para se fazer entender pelos outros.

Com este trabalho, as crianças tiveram a oportunidade de serem mais ativas e de se supervisionar mutuamente, desenvolvendo sua autonomia.



Inclusão Digital



Os resultados do trabalho feito com as crianças que participaram desta oficina ao longo deste ano, podem ser considerados muito bons, uma vez que cumpriu com as metas traçadas.

Considerando a utilização das TICs em nosso trabalho, consideramos totalmente positivo esta experiência, pois comprovou que o trabalho a partir das múltiplas linguagem enriquece o entendimento deles, incentivando e dinamizando seu aprendizado. Tanto os recursos de edição de textos e imagens quanto os recursos audiovisuais, disponíveis em nossa organização, puderam oferecer as crianças um mundo totalmente novo de encanto e magia. Ao mesmo tempo pode oferecer conteúdos diversificados ao proporcionar a eles uma viagem ao mundo através da Internet.





Eixo de Ação
Desenvolvimento
Artístico
Cultural

Expressão Corporal



A oficina de Dança e Consciência Corporal tem como objetivo estimular o desenvolvimento corporal através de dinâmicas que explorem os movimentos de forma fragmentada ou em conjunto.

A dança é a ferramenta utilizada para o desenvolvimento deste trabalho, pois é estimulante e divertida. É um fator motivacional que permite a participação espontânea.

Ao longo do ano de 2017 foi percebido que as crianças começaram a se soltar e participar mais dos exercícios propostos, além de contribuírem com sua criatividade. Gradativamente, foi percebendo-se a evolução corporal, a desenvoltura e flexibilidade que cada um apresentou no seu individual. Na verdade, pode se dizer, que todos eles, efetivamente, participaram de tudo que foi proposto em aula. Alguns apresentaram um desenvolvimento maior do que outros, mas todos, de alguma forma, finalizaram o ano trazendo dentro de si uma mudança no comportamento corporal. Isso é fato.



Hip Hop



Nossa oficina este ano teve um dos melhores aproveitamentos em quatro anos, conseguimos atingir todas as nossas metas com as crianças: aumentamos o número de coreografias, aumentamos as dificuldades para todas as turmas e, também no que se refere ao comportamento.

Contamos, também, com a participação de outros professores de hip hop que fez com que eles desenvolvessem a capacidade de aprender outras metodologias. Todos esses fatores resultou em uma excelente apresentação de final de ano.



Teatro



Reconhecer as habilidades e respeitar a individualidade de cada uma das crianças é a nossa es-

tratégia para motivá-los nesta oficina.

Nos jogos teatrais regras tinham que ser seguidas, diferente o que acontecia nas brincadeiras. No jogo teatral todos tinham que fazer de conta, criando uma situação imaginária, em que o grupo de crianças puderam se dividir em atores e público. Assim, quando os atores jogam eram observados pelos demais que assumiram a função de público. As crianças ora eram o público, ora os atores, fazendo a experimentação para a construção da cena ou personagem, com isso, buscamos o desenvolvimento da capacidade de expressão, a exploração do potencial criativo, a ruptura com os mecanismos da inibição, o aprimoramento do senso criativo.



Música

violão
cavaquinho
teclado



Alimentar o desejo de uma vida melhor é uma das funções principais da atividade artística. E, nesse aspecto, a cultura e suas diversas formas de manifestação se revelou ao longo deste ano em nossa instituição, transformadora das relações.

Trabalhar em especial com a música, foi um grande passo para a construção da autoestima e, simultaneamente, para o resgate da consciência e do poder de mudança social dos sujeitos envolvidos. Portanto, quando colocamos a música em nossa grade de atividade, foi para que ela produzisse o impacto que esperávamos e que atuasse como agente viabilizador do desenvolvimento individual e sociocultural, possibilitando, assim, a conquista da cidadania de nossas crianças.





Eixo de Ação

**Desenvolvimento
Esportivo**

Judô



Ao longo do ano, proporcionamos as crianças a vivência da cultura corporal. A experimentação, o desenvolver e a criatividade fazem parte constante de nossas aulas que foram compostas de práticas e teóricas, desenvolvendo atividades individuais e em grupos, buscando transmitir a importância do trabalho em equipe.

Através da participação em campeonatos externos, nos quais as crianças se destacam, conquistando medalhas, elas descobrem seus talentos, limites e capacidades, além de elevar a sua autoestima, o senso de responsabilidade, disciplina, colaboração.



Capoeira e Ritmo



A produção do primeiro fundamento, diversidade, eleito para avançarmos na compreensão da capoeira, se deu por meio de inúmeras conversas, objetivando discutir a origem da capoeira e seu contexto histórico e seu contexto na atualidade.

Na sequência de aulas práticas, cada criança no seu tempo, no seu espaço foi construindo com o outro a sua "Capoeira", sem se preocupar com movimentos padronizados e perfeitos, o que tornou o trabalho prazeroso, produtivo e democrático. Ressaltamos que algumas crianças tinham autonomia de tomar a frente da turma para propor, corrigir e ensinar os demais. Assim, possibilitou um efetivo envolvimento das crianças com o conteúdo da capoeira, durante a construção dos conceitos, compreendendo a capoeira e seu ritmo como elemento da cultura corporal e musical impregnada de sentidos e significados.



EVENTOS



Páscoa



Fizeram parte das brincadeiras da Páscoa: decorando com ovos coloridos o coelho, adivinhando a quantidade, sorteios de chocolates e não poderia faltar, a caça aos ovos e o mapa do tesouro. Para terminar a brincadeira, um lanche coletivo, com a confraternização entre as crianças. Um momento de alegria mas de muita emoção. São oportunidades como essas que nosso trabalho se confirma: na forma de brincadeiras estavam presentes a colaboração, a união, a solidariedade, o respeito e tantas outras palavras que identificam o compromisso que temos com elas - a transformação.



Sarau Literário

Neste ano aconteceu o nosso 1º Sarau Literário e para que pudéssemos contextualizá-lo da melhor forma possível, ele foi dividido em cinco estações distintas: a da poesia, da fábula, do conto, do cordel e do soneto. Foi, sem dúvida, um momento mágico e uma ótima oportunidade para que nossas crianças e seus familiares "viajassem" pelo mundo da leitura. Foi uma tarde de muita cultura e aprendizado.



Crianças, famílias e amigos, aqueceram o friozinho saboreando as comidas típicas, brincando com muita animação nas barraquinhas, o casamento na roça e também não pode faltar para encerrar a festa, uma quadrilha bastante animada.



Festa Julina



Dia do Folclore



A fim de homenagearmos nossa riqueza cultural pela comemoração ao Dia do Folclore, as crianças participaram de atividades como contação de lendas, brincaram de "travar a língua" tentando repetir frases divertidas, descobriram o enigma das pegadinhas em "o que é, o que é?" e para encerrar a tarde folclórica cultural, uma rodada divertida de adivinhações.



Campeonatos de Judô

1º Open de Judô
Dia 19/08



Copa Benkei
Dia 07/10

Festa de Natal



Amigo oculto



Confraternização com as famílias



Apresentação de fim de ano



PASSEIOS



Circuito da Herança Africana



Instituto Reação



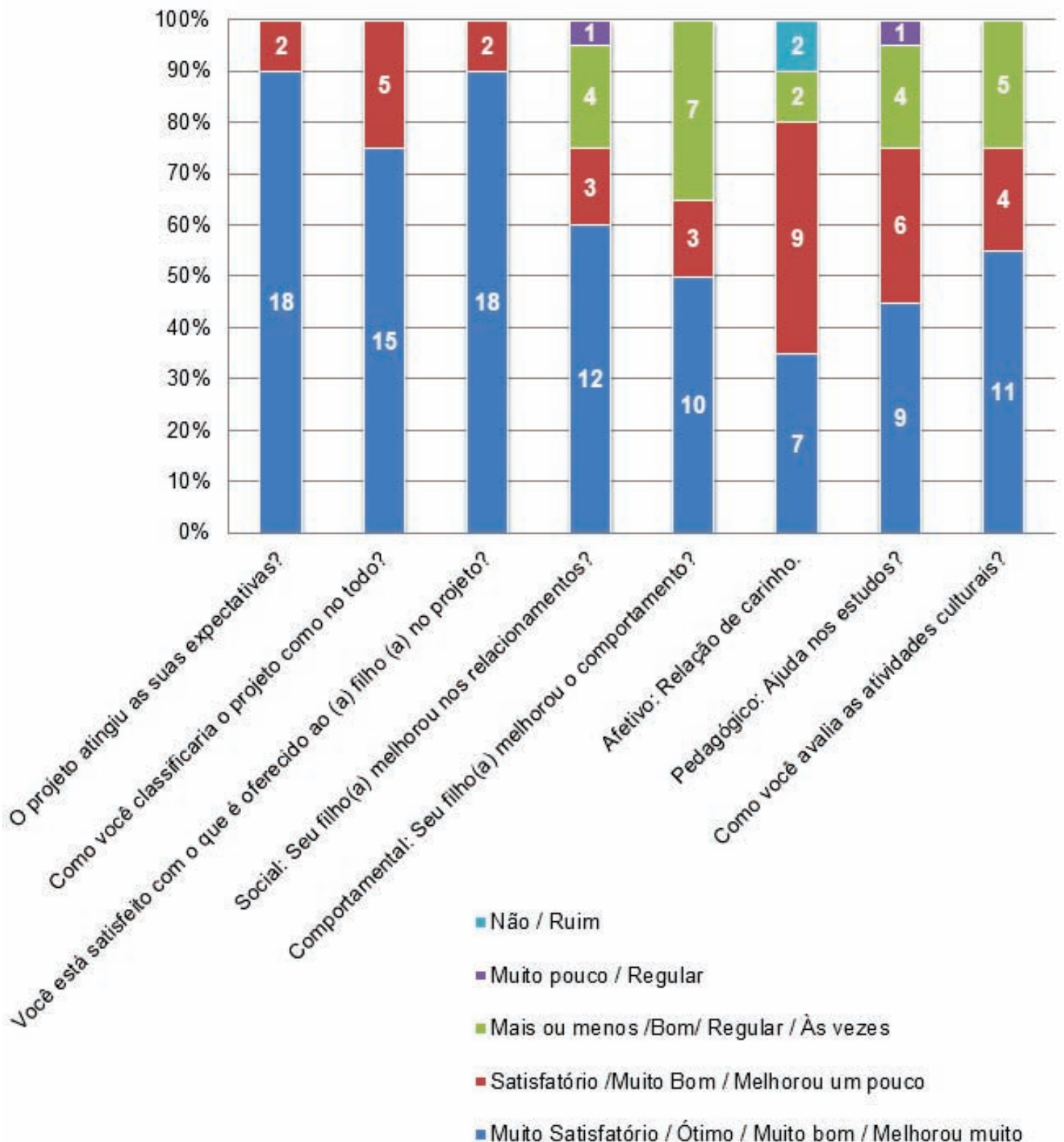
**AVALIAÇÃO DO
TRABALHO**

**PELOS
RESPONSÁVEIS
DAS
CRIANÇAS**

PROCESSUAL

**PELAS
CRIANÇAS**

PELOS RESPONSÁVEIS DAS CRIANÇAS



O Gráfico apresenta oito aspectos relacionados as atividades do Espaço Logos, avaliados em cinco pontos de respostas, atribuídos pelas mães e/ou responsáveis das crianças atendidas, ao longo do ano de 2017.

Como é possível observar, 90% das mães e/ou responsáveis tiveram suas expectativas gerais totalmente correspondidas, equivalente ao contingente de 18 pessoas. Outras 10% tiveram suas expectativas satisfeitas, o equivalente a 02 pessoas. Sobre esse aspecto, é possível afirmar que o projeto teve 100% de aproveitamento positivo, variando apenas na intensidade.

Estimuladas a classificar o projeto de uma maneira geral, observou-se que todas as mães e/ou responsáveis ficaram muito satisfeitas (75%) e satisfeitas (15%) ao longo do ano de 2017.

Segundo o nível de satisfação especificamente sobre ao tipo de atividades oferecidas às suas crianças, as mães e/ou responsáveis responderam que ficaram muito satisfeitas (90%) e satisfeitas (10%), respectivamente.

Em seguida, observa-se o aspecto social da criança, por meio da pergunta "Seu filho melhorou nos relacionamentos?". Para 60% das mães e/ou responsáveis, os filhos "melhoraram muito". Sobre esse mesmo aspecto, outras 15% das mães/responsáveis, os filhos melhoraram pouco. Para 20% dos responsáveis responderam o ponto médio, "mais ou menos", quanto a melhora no relacionamento social de seus filhos. Por fim, 5% delas responderam que melhoram "muito pouco".

No aspecto comportamental, 50% (contingente de 10 pessoas) das mães e/ou responsáveis avaliaram com a máxima intensidade o nível de melhora comportamental e outras 15% identificaram como sendo pouca a melhora nesse aspecto. Por fim, em contraposição, outras 35% avaliaram como "regular" o padrão de melhora comportamental de seu filho.

Estimuladas a avaliar o aspecto afetivo manifestada na relação de carinho das crianças, 45% das mães e/ou responsáveis responderam que "melhorou pouco", ao passo que para 35%, esse aspecto melhorou muito. De maneira insatisfatória, outras 20% relataram não ter notado mudança (10%) ou notado às vezes (10%).

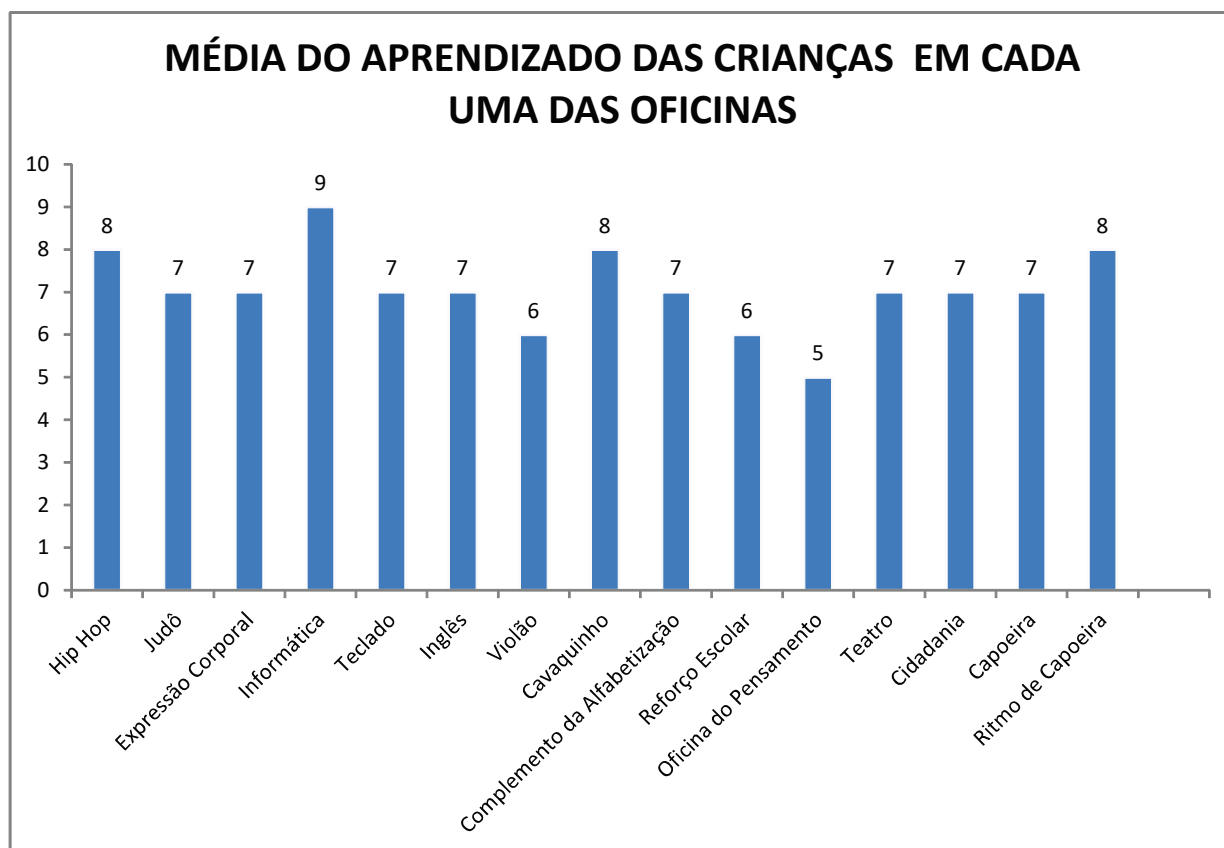
No aspecto pedagógico, 75% das mães e/ou responsáveis perceberam melhora na condução dos deveres escolares, outras 25% não identificaram melhora nesse quesito. Por fim, sobre as atividades culturais do Espaço Logos, 55% avaliaram na categoria como sendo "ótimo", outras 20% avaliaram como "muito bom" e para 25% consideram "bom". Nesse quesito, observa-se que 100% dos(a) entrevistados(a) avaliaram positivamente as atividades culturais da instituição no ano de 2017, variando a intensidade.

PROCESSUAL

Nesse gráfico, podemos observar a média anual de aprendizado das crianças atribuído por cada um dos professores em suas oficinas.

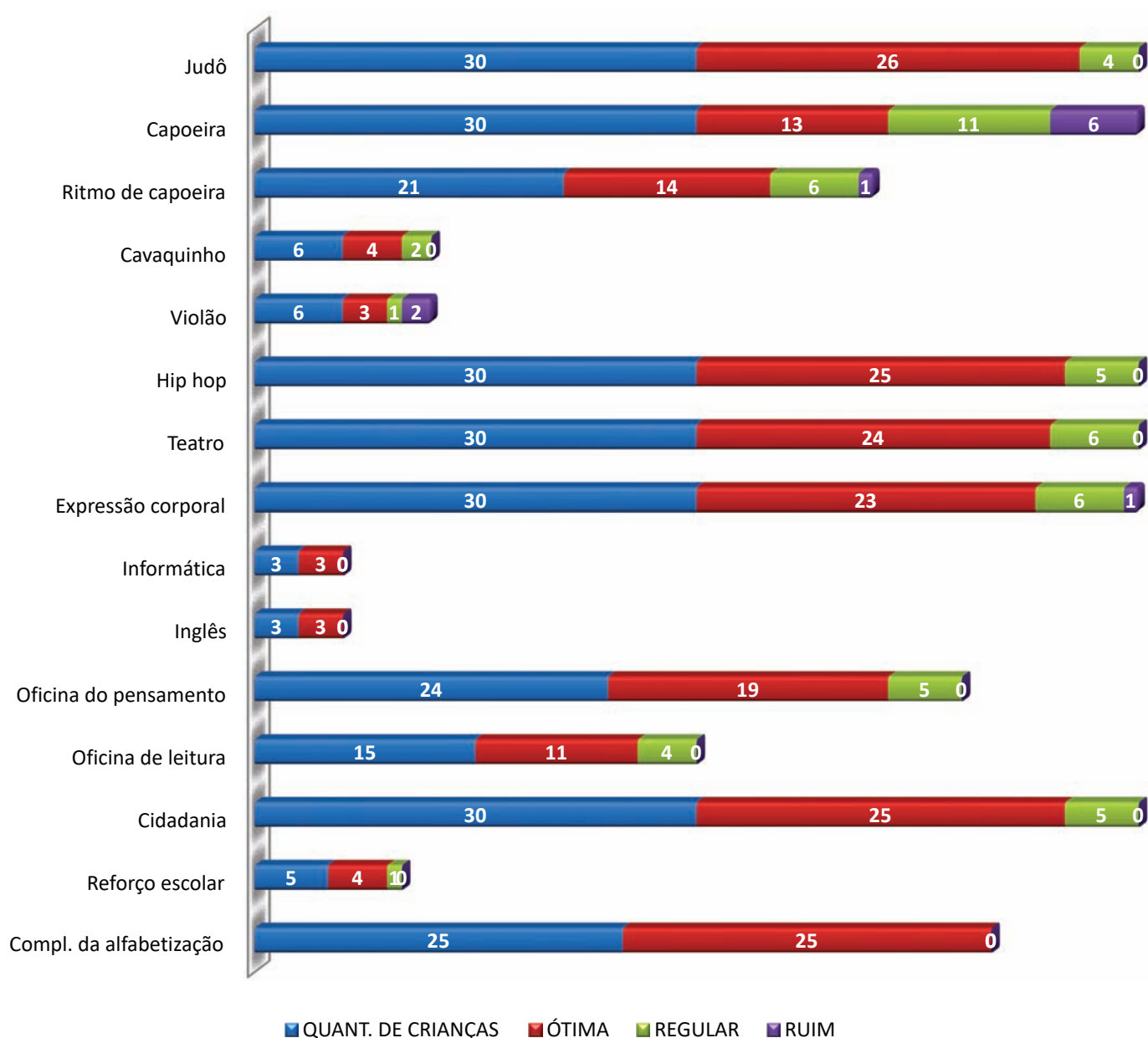
Com as maiores médias gerais (9), destacam-se as oficinas de Informática, Cavaquinho e Capoeira.

Com média geral 8, estão as oficinas de Hip Hop, Inglês, Violão e Reforço Escolar. Com a média geral 7, observamos as oficinas de Judô; Expressão Corporal; Teclado; Teatro, Complemento da Alfabetização; Cidadania e Capoeira. Por fim, a Oficina do Pensamento, com média geral 6.



CRIANÇAS

Avaliação feita pelas crianças para cada uma das oficinas



Conforme é possível observar, o gráfico anterior apresenta a avaliação feita pelas crianças sobre as atividades as quais elas mesmas vivenciaram diariamente ao longo do ano. Nota-se que as opções de respostas estão em uma escala simples de três pontos: "Ótima"; "Regular"; "Ruim".

É possível destacar o judô como a atividade de maior avaliação "ótima" (26), num total de 30 crianças. Em seguida, com 25 avaliações "ótimas", destacam-se igualmente as oficinas de Hip-Hop, Cidadania e Complemento de Alfabetização. Logo abaixo, a oficina de Teatro recebeu 24 "ótimos", seguida da oficina de expressão corporal com 23.

Em sua maioria essas oficinas aconteciam com o total de 30 crianças. Infere-se, pois, que as oficinas receberam a avaliação mais alta em termos proporcionais.

As aulas de informática e inglês ocorreram com o total de 3 alunos, em que todos as avaliaram como "ótima".

Já a oficina de capoeira apresentou um cenário de maior fragilidade, em que 17 crianças avaliaram entre "razoável" (11) e "ruim" (6). Ainda que para outras 13 crianças, essa oficina tenha sido avaliada como "ótima". Esses números não são favoráveis, deve-se ao fato de que as crianças não gostam muito de realizar atividades físicas e a capoeira faz com que eles movimentem todos os grupos musculares.

A oficina de violão acompanhou 6 crianças, das quais 2 avaliaram como "ruim" e 1 "regular". Ou seja, metade avaliou negativamente suas atividades ao longo do ano.

Conclui-se que as atividades trabalhadas ao longo do ano foram majoritariamente muito bem avaliadas pelas crianças, havendo ajustes pontuais a serem feitos em algumas oficinas.



Site: www.espacologos.org.br

Email: espacologos@uol.com.br

Facebook: www.facebook.com/espacologos/

Instagram: www.instagram.com/logosespaco/?hl=pt-br

Endereço: Rua Conde de Bonfim, nº 964 – Tijuca

Rio de Janeiro – CEP 20.530-002

Telefones: (21) 2268-0550 | (21) 98189-9230

CNPJ: 03.760.510/0001-55

Conselho Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente: 02/232536

Título de Utilidade Pública Municipal: Lei nº 4.189 de 29/09/2005

Título de Utilidade Pública Estadual: Lei nº 4.994 de 07/03/2007